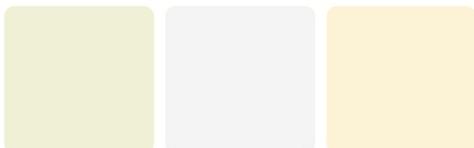


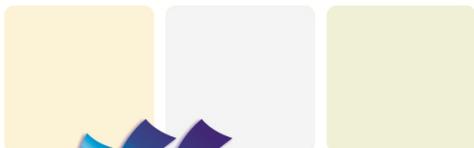


RELATÓRIO DE GESTÃO

SETEMBRO DE 2015.



IDTECH[®]
idtech.org.br



HOSPITAL ALBERTO RASSI - H.G.G.



**Hospital
Alberto Rassi
HGG**



GOVERNO DE
GOIÁS
A FORÇA DO CORAÇÃO DO BRASIL



SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE



Relatório de Gestão Mensal

Setembro de 2015

SUMÁRIO

	Pág. N.º
APRESENTAÇÃO	03
1. Breve Descrição da Unidade Hospitalar	04
1.1. O HGG no contexto do Sistema Regional de Saúde	06
1.2. O Planejamento Estratégico do Hospital Alberto Rassi – HGG	08
1.2.1. Metodologia	10
2. ATIVIDADES GERAIS REALIZADAS NO MÊS DE SETEMBRO/15	13
3. RELATÓRIOS MENSAIS DE ATIVIDADES	23
3.1. Serviço de Controle de Infecção Hospitalar Relacionada à Assistência à Saúde	23
3.2. Comissões	25
3.3. Equipe Multidisciplinar Relacionada à Assistência à Saúde	27
3.4. Assessoria De Comunicação	32
3.4.1. Programa Gestão Cidadã	32
3.4.1.1. Resultados do Programa Gestão Cidadã no mês de Setembro/15	34
4. BALANÇO DAS ATIVIDADES	35
4.1. Plano de Metas de Produção	35
4.1.1. Demonstrativo de metas de Procedimentos Cirúrgicos, Atendimento Ambulatorial, SADT e Atos Multidisciplinares	35
4.1.2. Demonstrativo de Metas de Internação Geral e CTI	37
4.2. Indicadores de Desempenho	37
4.2.1. Monitoramento de Produção – Indicadores Hospitalares	38
4.2.2. Agência Transfusional	39
4.2.3. Central Humanizada de Internação / NIR	41
4.2.4. Perfil Epidemiológico	41
4.2.5. Núcleo de Vigilância Epidemiológica	43
4.2.6. Núcleo de Planejamento e Controle da Qualidade	44
4.2.6.1. Comitê da Qualidade	45
4.2.7. Comissão de Gerenciamento de Riscos	45

RELATÓRIO DE GESTÃO RELATÓRIO MENSAL

REFERÊNCIA

Processo n.º 024 / 2012 CONTRATO DE GESTÃO QUE ENTRE SI CELEBRAM O ESTADO DE GOIÁS, ATRAVÉS DA SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE E O IDTECH – INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E HUMANO.

OBJETIVO CONTRATUAL

O objetivo geral é o estabelecimento de uma gestão integrada que permita a atuação integrada / cooperação técnica que permita buscar uma gestão eficiente e os meios necessários para o gerenciamento de ações que visam à reestruturação e melhoria dos serviços prestados.

APRESENTAÇÃO

A busca pela qualidade e excelência da atenção nos serviços de saúde, deixou de ser uma atitude isolada e tornou-se hoje um imperativo técnico e social. A sociedade está cada vez mais exigente e conhecedora dos seus direitos, sobretudo em relação aos serviços a ela prestados pelos órgãos públicos. Esta exigência torna fundamental a criação de normas e mecanismos de avaliação e controle na área assistencial.

A prática gerencial é um fator crítico neste processo e cabe ao Gestor Público definir o papel da instituição hospitalar dentro do sistema único de saúde. Desse modo além de poder cumprir com seu objetivo social através de uma prestação de serviços eficiente, poderá ainda oferecer uma assistência de excelência a custos adequados, consoantes com as necessidades de saúde da população o que resultará em maior efetividade no atendimento.

Atualmente o Hospital Alberto Rassi – HGG através do novo modelo de gestão vem desenvolvendo trabalhos que buscam melhorar a qualidade no atendimento através de investimentos em equipamentos, reestruturação física e desenvolvimento da estrutura organizacional, utilizando-se da estratégia do uso eficiente de recursos que tem como principal objetivo satisfazer as demandas e expectativas dos seus usuários.

É direito de todo cidadão receber um atendimento público digno e eficiente em todos os seguimentos, entretanto, na área da saúde, é imperioso o uso de mecanismos que possam assegurar esse primado.

Na busca pela realização deste trabalho com qualidade e responsabilidade, o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano - IDTECH apresenta neste Relatório de Gestão, uma síntese das ações implementadas no Hospital Alberto Rassi – HGG no mês de Setembro / 15.

1. BREVE DESCRIÇÃO DA UNIDADE HOSPITALAR

O Hospital Geral de Goiânia (HGG), originalmente uma instituição pública federal, iniciou suas atividades na década de 1970, vinculado ao Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social (INAMPS). Funcionou por cerca de 20 anos no atendimento a emergências, urgências, maternidade e como Hospital geral e Hospital de ensino e de referência para tratamento eletivo em várias especialidades.

O HGG foi transferido para a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES/GO) por força do Termo de Cessão de Uso nº. 26 de 04/12/1990, em conformidade com o Decreto nº. 94.657 de 28/07/1987 do Governo do Estado de Goiás e da Fundação Hospitalar do Estado de Goiás.

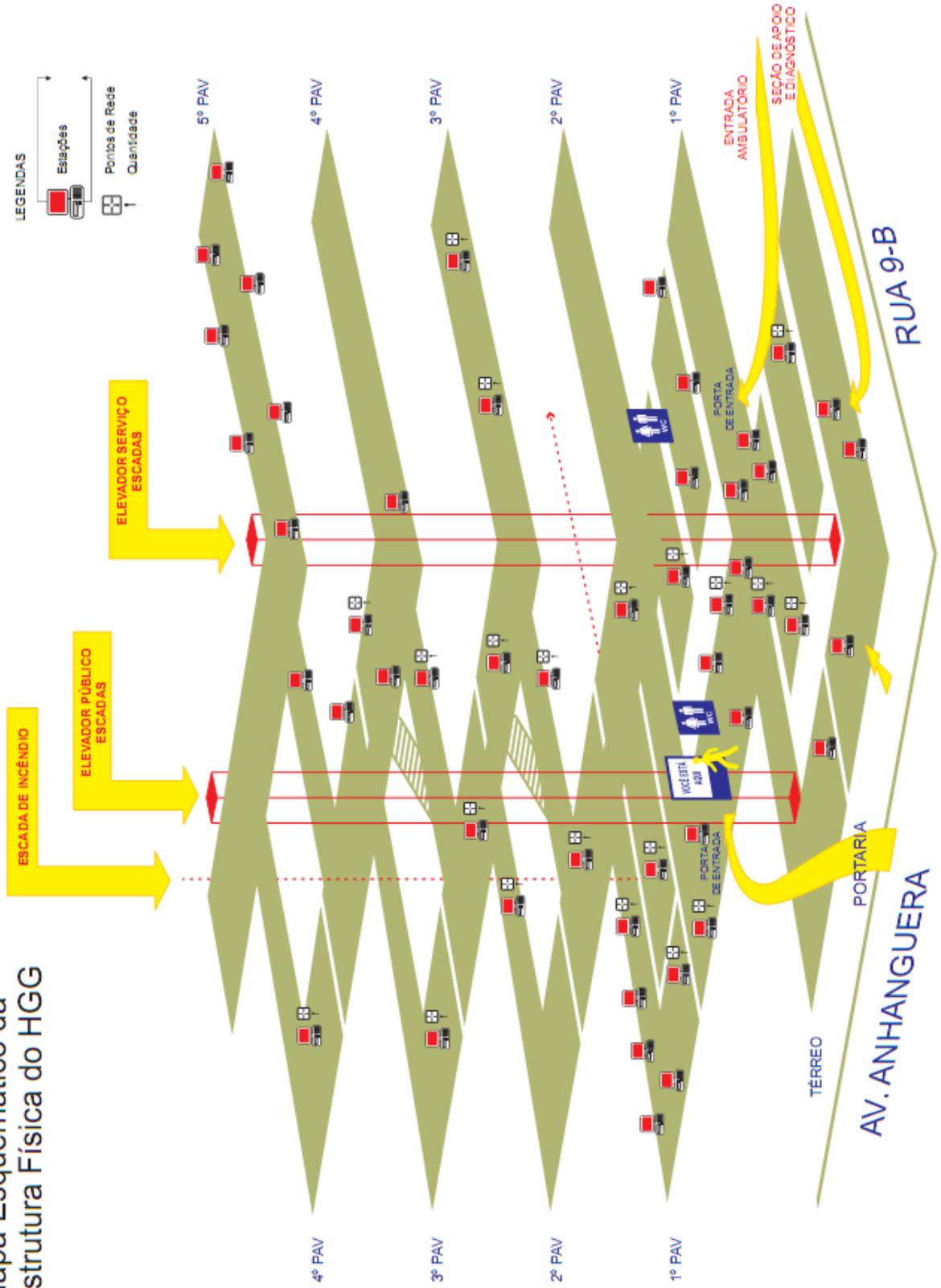
Em 1991, o Hospital foi fechado para reforma geral, sendo suas atividades absorvidas pelo Hospital de Urgências de Goiânia, Hospital de Doenças Tropicais e por outras três maternidades.

Reaberto, em maio de 1998, como órgão da administração direta, com proposta de atendimento parcial em nível terciário para prestação de serviços de médias e altas complexidades, realizando atendimento especializado, cirurgias eletivas de alto custo e procedimentos diagnósticos.

O Hospital Geral de Goiânia - HGG presta serviços próprios e terceirizados de diagnóstico e terapias no âmbito ambulatorial e em regime de internação. O HGG tem 15.000 m² (quinze mil metros quadrados) de área construída, distribuídos por blocos interligados, conforme demonstra figura a seguir:



Mapa Esquemático da Estrutura Física do HGG



1.1. O HGG no contexto do Sistema Regional de Saúde

A gestão do modelo assistencial do Governo do Estado de Goiás, executada através da SES/GO caracteriza -se pela execução direta das ações e dos serviços, atuando de maneira concentrada na prestação de serviços, particularmente no que se refere à manutenção de procedimentos de alto custo e, conseqüentemente, na organização dos serviços de referência e de contra-referência regional e estadual, com estrutura própria de recursos e serviços.

Diante dessa política concentrada de atuação e da deficiência no atendimento das Ações e Serviços de Atenção Básica de Saúde a cargo dos municípios, através de suas Unidades Básicas de Saúde, perpetua, no Sistema Estadual de Saúde, as seguintes situações:

a) Concentração da execução da Assistência de Média e de Altas Complexidades, essencialmente nos municípios de Goiânia e Anápolis (nesse caso, por meio de serviços contratados) com unidades próprias da SES/GO , localizadas na sua totalidade no município de Goiânia;

b) Assistência Hospitalar heterogênea na sua distribuição, apesar de o Estado de Goiás situar- se em segundo lugar no país em termos de capacidade de internações hospitalares (número de leitos/1.000 habitantes), acarretando migração da demanda de atendimento básico para o município de Goiânia.

Essa parcela da população é a que, na realidade, representa o fluxo da demanda pelos serviços do HGG, em atendimentos primários, secundários ou terciários, na medida em que a análise de dados estatísticos da Secretaria Municipal de Saúde demonstra que o fluxo da população proveniente de outros municípios do interior do Estado para os serviços de saúde, básicos ou referenciados , da rede municipal da capital está em torno de 20,0 a 40,0% do total de serviços prestados na capital pelo município, dependendo do tipo de patologia.

Pelo que se observam, os critérios que direcionaram as ações de governo na área da saúde e que acarretaram a concentração mencionada estão fundamentados pelos projetos do Ministério da Saúde que asseguram investimentos ou financiamentos, em detrimento de estudos que levam em conta aspectos demográficos, epidemiológicos e de rede de serviços.

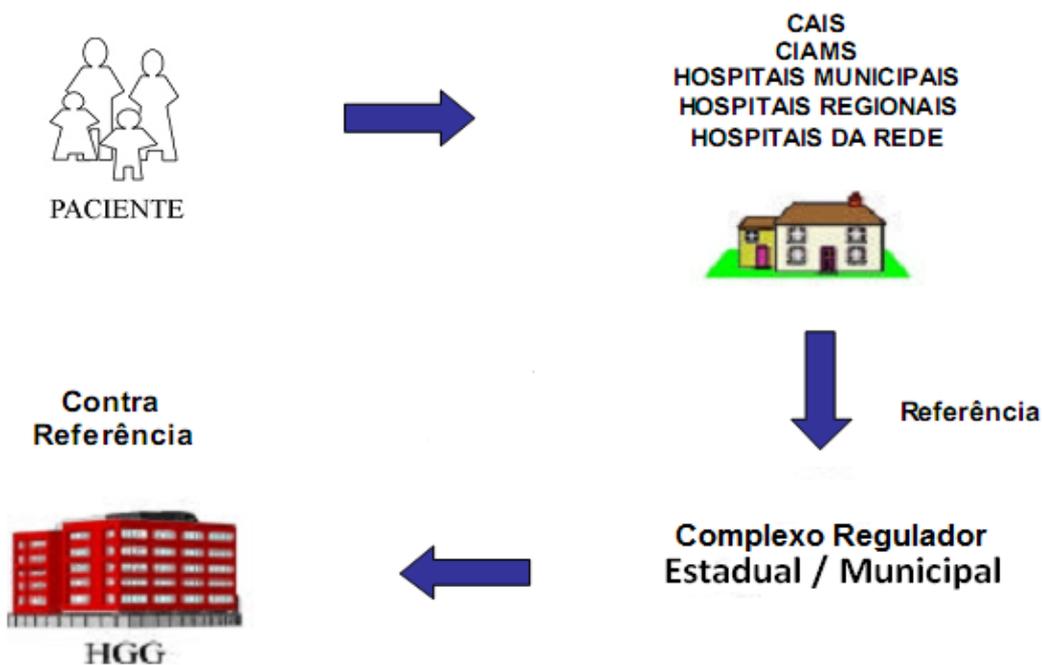
No contexto de atuação, o Hospital Alberto Rassi – HGG realiza atendimentos secundários, terciários e quaternários em áreas especializadas de diagnósticos e terapias, tanto para o município de Goiânia quanto para o estado de Goiás.

Por desvirtuamento do sistema de referência e contra-referência, tanto do município de Goiânia quanto do Estado de Goiás, o HGG ainda presta algum atendimento primário, além das demandas de serviços de média e alta complexidade.

A finalidade do HGG é prestar atendimento aos pacientes que necessitam de tratamento especializado e subespecializado, realizar procedimentos considerados eletivos, de alto custo e de alta complexidade.

O acesso dos pacientes aos serviços prestados pelo Hospital se dá através do sistema de referência e contra-referência da unidade pública mais próxima do paciente. Inicia-se o processo através de uma consulta médica na unidade pública de saúde, preenchimento do formulário de referência e contra-referência do paciente e a marcação da consulta pelo serviço de teleagendamento, com data e horário informados pelo HGG.

O Hospital recebe o paciente mediante agendamento prévio e, após a alta, retorna à unidade de origem, conforme demonstrado em fluxograma de atendimento:



1.2. O Planejamento Estratégico Do Hospital Alberto Rassi – HGG

Desde março de 2012, o Hospital Alberto Rassi - HGG está utilizando um novo modelo de gestão firmado entre o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – Idtech e a Secretaria Estadual de Saúde - SES. O Idtech vem desenvolvendo e coordenando trabalhos que buscam melhorar a qualidade no atendimento por meio de investimentos em equipamentos, reestruturação física e desenvolvimento da estrutura organizacional, utilizando-se da estratégia do uso eficiente de recursos que tem como principal objetivo satisfazer as demandas e expectativas dos seus usuários.

No entanto, planejar uma estratégia de uso eficiente dos recursos não é uma tarefa fácil e o trabalho deve ser árduo, pois envolve inúmeros fatores de interferência na gestão de um hospital desse porte e que é um referencial no Estado de Goiás, dentre elas podemos citar: a alta demanda de pacientes, os anseios sociais por uma gestão mais eficiente, deficiências de recursos e a dificuldade de gestão dos riscos que devem ser mitigados para obtenção dos resultados almejados pela sociedade.

Diante destes cenários e de frente para as atribuições previstas pelo Idtech na gestão do HGG faz-se necessário que a Administração esteja preparada, e estar preparada é planejar o futuro.

Ao ato de planejar o futuro denominamos de Planejamento Estratégico que é um processo gerencial que se refere a formulação de objetivos para a seleção de programas de ação para sua execução, levando em conta as condições internas e externas ao ambiente envolvido e sua evolução esperada. Também considera premissas básicas que a organização deve respeitar para que todo o processo tenha coerência e sustentação.

Além disso, traçar a estratégia significa estabelecer objetivos claros e bem delimitados de forma a esclarecer e nivelar os stakeholders e a equipe do caminho que será percorrido. O método proposto para planejamento é o Balanced Scorecard, bastante utilizado pelas empresas públicas e privadas para organizarem suas intenções e traduzi-las em ações, possibilitando assim mensuração dos resultados e sua compreensão.

Nesse contexto, o Planejamento Estratégico possui alguns fatores que

devem ser levados em consideração para o alcance dos objetivos, o que denominamos de fatores críticos de sucesso, ou seja, são os pontos chaves que definem o sucesso ou o fracasso de um objetivo definido por um planejamento de determinada organização.

Os fatores críticos de sucesso de um planejamento estratégico - PE englobam desde o início, passando pela execução até a conclusão, sendo eles:

Visão Sistemática: é a forma de entender a organização como sendo um sistema integrado inclusive a sociedade. Justamente por ser um sistema integrado, o desempenho de um componente pode afetar não apenas a própria organização, mas todas as suas partes interessadas, e isso deve ser levado em consideração o a todo o momento em um planejamento estratégico.

Análise de Cenário: essa é a primeira fase para a elaboração de um planejamento estratégico, utilizado para levantar as forças, fraquezas, ameaças e oportunidades a fim de identificar o posicionamento estratégico atual e deste ponto iniciar a definição o do que precisa ser melhorado ou realizado para alcançar o objetivo traçado.

Definição de prioridades: É um fator de crítico de sucesso, pois quando não se tem prioridades, varias ações são iniciadas simultaneamente e assim pode haver problemas no gerenciamento dos projetos ou desistências o que leva o planejamento ao fracasso. Para definir as prioridades e necessário conhecer a importância e o valor de cada tarefa dentro do processo, e assim executar primeiro as ações de maior relevância para as de menor importância. Sempre ter em mente que a priorização deve ser feita baseadas em critérios analíticos que possibilitara o um escalonamento do trabalho para o cumprimento do que foi planejado.

Acompanhamento dos projetos/ações: Uma vez definidos os projetos e ações que deverão ser realizados em busca de alcançar a meta e conseqüentemente o objetivo estratégico definido, e necessário fazer o acompanhamento da execução do projeto, para verificar se ele está cumprindo o seu objetivo proposto ou se requer alguma intervenção para que o resultado a ser entregue por ele contribua de fato com o que se espera.

Acompanhamento periódico dos resultados: Uma vez definidos as metas e indicadores e necessário o acompanhamento periódico dos resultados, para identificar se as ações definidas contribuem ou não para os rumos corretos da meta

ou indicador.

Relatórios de Desempenho: É o documento que descreve os resultados obtidos no acompanhamento periódico dos resultados, projetos e ações a fim de prestar contas sobre o andamento global do plano estratégico. Esse documento é definido pela equipe e redigido com uma periodicidade predefinida com o intuito de divulgar e comunicar o andamento do trabalho realizado.

1.2.1. METODOLOGIA

Entre as várias ferramentas disponíveis no mercado a mais reconhecida e adotada pelo para a elaboração do Plano Estratégico do Hospital Alberto Rassi – HGG é o Balanced Scorecard (BSC) que foi apresentada como uma metodologia de medição e gestão de desempenho desenvolvida pelos professores de Harvard Business School, Robert Kaplan e David Norton, em 1992.

O objetivo é definir métricas claras através de indicadores quantificáveis e verificáveis em busca da maximização dos resultados de modo balanceado fazendo uma ligação de causa e efeito entre as quatro perspectivas que refletem a visão e estratégia empresarial, sendo elas: financeira, clientes, processos internos e aprendizado e crescimento.

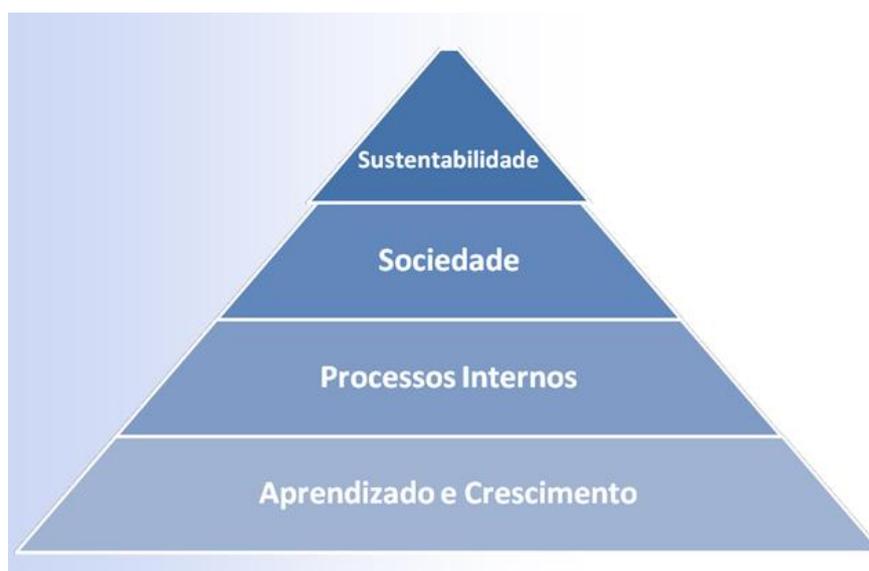
Financeiro: criar novos indicadores de desempenho para que os acionistas possam acompanhar e ter melhor rentabilidade dos seus investimentos;

Clientes: saber qual o grau de satisfação dos clientes com a organização;

Processos internos: a organização deve identificar se há produtos/serviços com problemas, se foram entregues no tempo previsto e apostar na inovação;

Aprendizado e crescimento: diz respeito à capacidade e motivação do pessoal, e a um melhor sistema de informação na organização.

Nesse contexto, optou-se por harmonizar o modelo de planejamento definido pelo BSC adequando as perspectivas para um modelo adaptado a gestão pública haja vista, que nesse cenário a parte financeira passa a ser a perspectiva sustentabilidade, pois a Administração Pública não visa o retorno financeiro. Dessa forma apresenta-se o modelo do Balanced Scorecard utilizado nesse planejamento estratégico.



Sustentabilidade: criar indicadores de desempenho para acompanhamento do desempenho da gestão hospitalar;

Sociedade: para qual devem ser direcionadas todas as ações do HGG, com o intuito de cumprir sua missão: *“Garantir assistência multiprofissional especializada aos usuários do SUS no Estado de Goiás contribuindo para o desenvolvimento científico na área de saúde.”*

Processos internos: a organização deve identificar se há produtos/serviços com problemas, se foram entregues no tempo previsto e apostar na inovação;

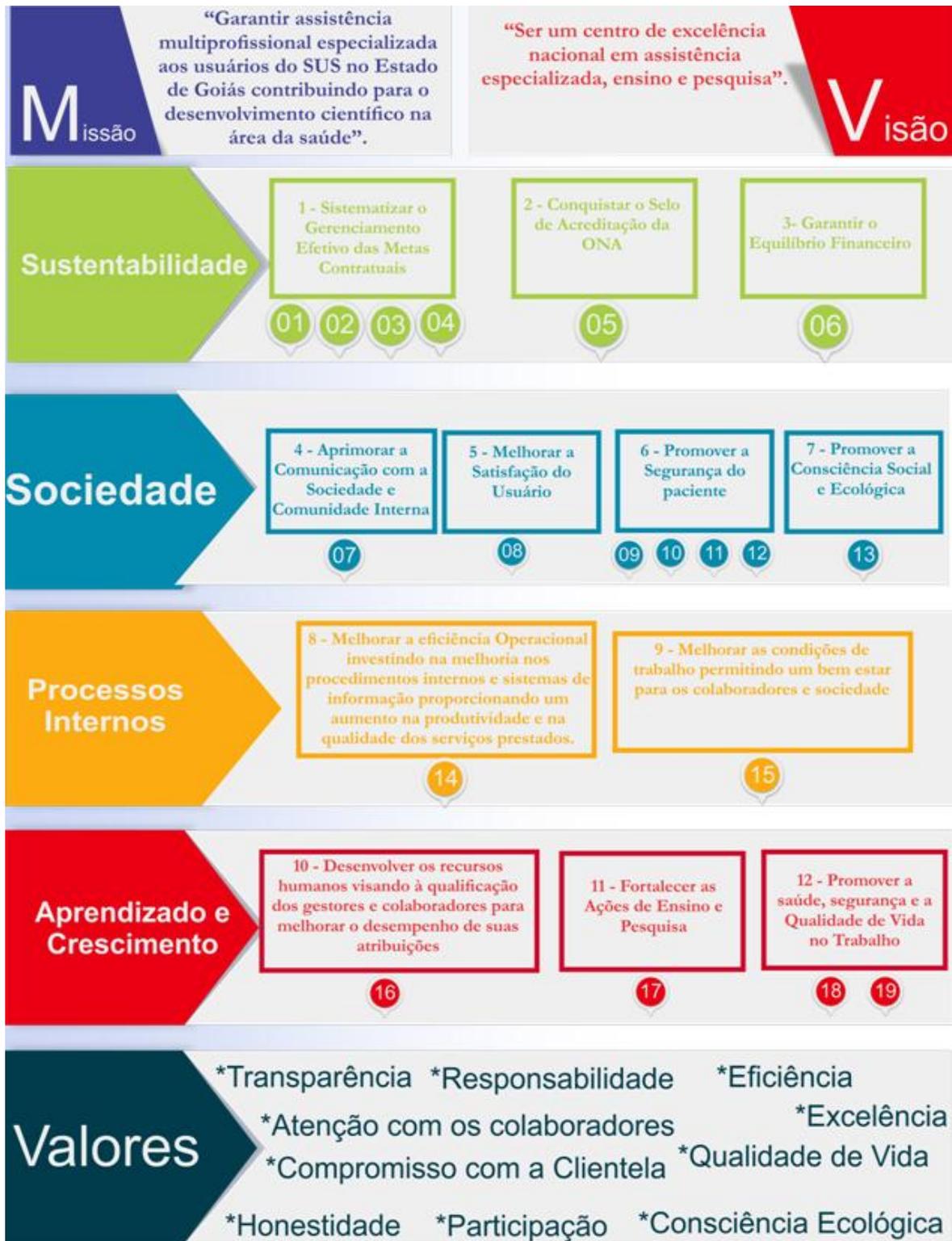
Aprendizado e crescimento: diz respeito à capacidade e motivação do pessoal, e a um melhor sistema de informação na organização.

Para descrever e compreender melhor os objetivos estratégicos e a relação de causa e efeito entre eles a metodologia BSC possui uma abordagem visual, possibilitando que a equipe do mandato descreva e ilustre, em linguagem clara e geral, seus objetivos e as conexões que são o fundamento da direção estratégica.

A essa representação visual denominamos de **Mapa Estratégico**, demonstra uma síntese compreensível do planejamento estratégico que é indispensável na transição entre a fase de planejamento para a fase de execução dos projetos estratégicos.

O mapa estratégico traduz a missão, a visão e a estratégia do mandato em um conjunto abrangente de objetivos que direcionam o comportamento e o desempenho da equipe. Os propósitos do mapa são definir e comunicar, de modo

claro e transparente a todos os envolvidos, o foco e a estratégia de atuação escolhidos pelo Hospital Alberto Rassi - HGG para o período de Julho/2015 a Dezembro/2015, e a forma como suas ações impactam no alcance dos resultados desejados.



Esse Plano Estratégico trata-se do **2º Ciclo de planejamento do Hospital Alberto Rassi - HGG**, o primeiro iniciou-se em abril de 2014 findando em março de 2015, com um índice global de alcance de **94,7% das metas previstas**.

Entre os meses de Abril a Julho/15 foram realizados treinamentos e Workshops com a temática “Indicadores de Desempenho” com o objetivo de preparar e capacitar as áreas e colaboradores do HGG sobre o assunto, a fim de levantar os dados que subsidiaram a elaboração desse novo Plano Estratégico.

Atividades gerais realizadas no mês de Setembro/15

- Acostumado a receber os melhores intérpretes da Música Popular Brasileira (MPB) em Goiás, o HGG recebeu pela primeira vez no Sarau do HGG um grupo de forró, Xote, Baião, Arrasta pé, Pé de Serra e diversos outros estilos do forró no dia 02 de Setembro/15, com o Trio Fungado Fole.

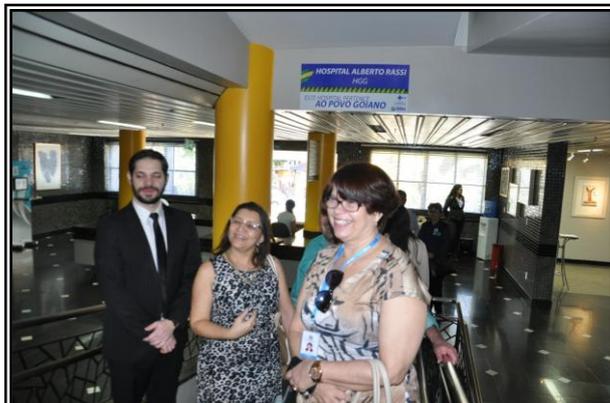


- Profissional que atua na reabilitação física e mental das pessoas, o Terapeuta Ocupacional tem papel importante dentro de uma unidade de saúde, sobretudo para pacientes que permanecem por longos períodos em tratamento. Pensando nisso, o HGG conta agora com uma equipe de profissionais capacitados para desenvolver este trabalho. Há sete anos a unidade não oferecia o serviço, que agora será coordenado pela diretoria de Serviços Multidisciplinares.

- O Dia Mundial do Alzheimer é lembrado em 21 de setembro, e para conscientizar a população da importância deste tema, o HGG promoveu durante todas as quartas do mês de Setembro/15, a campanha Setembro da Prevenção – Alzheimer. Durante cinco semanas, vários profissionais da área da saúde exploraram o assunto, esclarecendo dúvidas e fornecendo dicas para o público da unidade.



- Uma comitiva formada por representantes da Secretaria de Estado da Saúde e da Procuradoria do governo do Espírito Santo visitou na manhã do dia 02 de Setembro/15, o Hospital Alberto Rassi - HGG. A iniciativa teve como objetivo conhecer o modelo de gestão por Organizações Sociais, implantado pelo governo de Goiás para a administração dos hospitais públicos. A comitiva visitou os principais pontos da unidade hospitalar e conheceu as melhorias realizadas com a gestão do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano.



- O médico intensivista, chefe da Unidade de Terapia Intensiva adulto do hospital da Universidade Federal da Paraíba - Campus I, professor das Faculdades de Enfermagem e Medicina Nova Esperança e tesoureiro da Associação de Medicina Intensiva Brasileira, **Ciro Leite Mendes** visitou no dia 02 de Setembro/15, o Centro de Terapia Intensiva do HGG.

- Com o intuito de estimular o interesse em pesquisa científica e fomentar a integração do conhecimento entre as equipes multidisciplinares, o HGG promoveu a II Jornada Científica do HGG (JOCHAR/2015). A abertura aconteceu no dia 10 de Setembro/15, no Ambulatório de Medicina Avançada, com palestra intitulada “Medicina: a arte entre o Humanismo e a Tecnologia”, que foi ministrada pelo Doutor em Reumatologia e preceptor do HGG, Antônio Carlos Ximenes.



- No dia 08 de Setembro/15, aconteceu mais uma edição Oficina de Arte do HGG, com aulas do professor Alexandre Liah.



- Com auditório lotado de profissionais e estudantes, o HGG promoveu no dia 09 de Setembro/15, o Simpósio “Segurança do paciente no tratamento cirúrgico das deformidades faciais” que contou com a palestra do presidente da Global Smile Foundation, Usama Hamdam e dos profissionais que atuam no Programa de Tratamento de Deformidades Faciais (Proface).



- O HGG levou para o Congresso Internacional de Odontologia de Goiás, toda a aparelhagem que compõe um leito de Unidade de Terapia Intensiva. A ação foi realizada em parceria com a Associação de Medicina Intensiva Brasileira e a Sociedade de Terapia Intensiva do Estado de Goiás. O CIOGO aconteceu no Centro de Convenções de Goiânia e iniciou no dia 10 de Setembro/15.



- Com o intuito de humanizar o ambiente hospitalar e proporcionar momentos de lazer para os pacientes, familiares e colaboradores, o HGG proporciona semanalmente apresentações musicais. No dia 10 de Setembro/15, quem se apresentou para essa plateia especial foi o pianista Augusto Souza.



- O Serviço de Cirurgia Vascular do HGG realizou no dia 12 de Setembro/15, doze procedimentos cirúrgicos. A iniciativa está integrada à Ação Concentrada de Cirurgias Eletivas, que teve início no mês de Maio/15 com a abertura do Centro Cirúrgico da unidade hospitalar aos sábados.
- No dia 10 de Setembro/15, o pianista Augusto Souza apresentou para pacientes, familiares e colaboradores da unidade. O recital aconteceu na Recepção Central da instituição e faz parte do projeto Sarau do HGG que tem o intuito de quebrar a rotina hospitalar e promover momentos de alegria e lazer para o público.



- Estudos apontam que os adeptos da dieta mediterrânea tem menos chance de desenvolver a doença de Alzheimer do que pessoas que possuem outros hábitos alimentares. Para informar a população e esclarecer este assunto, a nutricionista do HGG, Kamila Silva ministrou palestra no dia 16 de Setembro/15, no Ambulatório de Medicina Avançada da unidade, para o público que aguardava por consulta. A ação faz parte da campanha “Setembro da Prevenção – Alzheimer” promovido pelo HGG durante o mês.



- Com o objetivo de traçar estratégias para aprimorar o desempenho dos colaboradores, o HGG abriu mais um período de avaliação das suas equipes. A partir do dia 21 de Setembro/15, todos passaram a ter acesso ao Sistema Informatizado de Avaliação de Desempenho (SIAD). No dia 15 de Setembro/15, a diretora de Serviços Multidisciplinares, Rogéria Cassiano, apresentou as novidades das ferramentas aos gerentes e diretores da unidade, em Roda de Conversa.
- A Assessoria de Tecnologia da Informação do HGG realizou no dia 18 de Setembro/15, a ampliação da quantidade de linhas telefônicas com permissão para ligações para celulares. A iniciativa visa atender a demanda do hospital, que atualmente conta com somente quatro chips para essa tarefa.
- O Hospital Alberto Rassi sediou no dia 22 de Setembro/15 o 1º Encontro Estadual de Comitês de Ética em Pesquisa. O evento aconteceu no Auditório da unidade hospitalar, com palestra sobre o armazenamento de material biológico humano para fins de pesquisa, com o Diretor do BioBanco do A C Camargo (São Paulo), Antônio Hugo José Fróes Marques Campos.



- O HGG recebeu no dia 17 de Setembro/15, a terceira edição do mês de setembro do projeto Sarau. Desta vez, a protagonista foi a música sacra clássica, com a participação de um trio de cordas, formado por Aline Araújo (harpa), Felipe Tavares (violoncelo), e Murilo Vianna (violinista). A plateia ficou lotada de pacientes, acompanhantes e colaboradores, e a emoção se destacou durante uma hora de apresentação dos músicos.



- Está disponível na biblioteca do Hospital Alberto Rassi o periódico New England Journal Of Medicine. No mês de Setembro/15 o periódico trouxe reportagens e artigos científicos com temáticas voltadas para diversas áreas da medicina, como a diabetes tipo 2, ebola, obesidade, entre outros assuntos. O jornal é de uso dos médicos e residentes do hospital para pesquisas e atualizações de conhecimento.
- No Dia Mundial Sem Carro, 22 de Setembro/15, o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech) lançou uma campanha para incentivar o uso das bicicletas como meio de transporte. Foram instalados três bicicletários, sendo dois deles no Hospital Alberto Rassi – HGG.
- Para lembrar o Dia Nacional do Portador de Marcapasso, o Hospital Alberto Rassi – HGG promoveu na tarde do dia 23 de Setembro/15 uma palestra para esclarecimento das dúvidas e mitos que envolvem o dispositivo. A data é uma iniciativa da Sociedade Brasileira de Cirurgia Cardiovascular (SBCCV), e na unidade hospitalar é coordenada pelo chefe do Serviço de Cardiologia, Antônio Malan.



- Em comemoração ao Dia Nacional de Doação de Órgãos, o Hospital Alberto Rassi - HGG promoveu uma campanha durante todo o dia 24 de Setembro/15 para esclarecer as dúvidas da população sobre o tema e sensibilizar para este ato altruísta, promoveu uma dinâmica em seu Ambulatório, com participação unânime dos pacientes.



- O Hospital Alberto Rassi – HGG apresentou no dia 29 de Setembro/15 o espetáculo “O Auto do Circo”, estrelado pela Companhia de Teatro Mezanino. A peça conta a trajetória do circo no Brasil desde a sua chegada, no século 19, até as transformações que sofreu no decorrer do tempo. Esta será a décima edição do projeto, que tem como objetivo o entretenimento de pacientes e familiares da unidade hospitalar.



- A cantora Olívia Bayer e o violonista André Mendonça se apresentaram no Sarau do Hospital Alberto Rassi - HGG dia 24 de Setembro/15. O show aconteceu no Ambulatório de Medicina Avançada da unidade para pacientes, familiares e colaboradores do HGG.



- O Hospital Alberto Rassi - HGG promoveu no dia 29 de Setembro/15, a primeira edição do Papo Multi. A nova atividade será realizada mensalmente e vai reunir profissionais que atuam na unidade hospitalar para discussão de assunto ligados à assistência dos pacientes. Para começar, a equipe multiprofissional assistiu a uma palestra com o odontólogo Antonio Jose Marques Romano, que coordena o Serviço de Odontologia para Pacientes Especiais (SOPE).



3. RELATÓRIOS MENSAIS DE ATIVIDADES

3.1. Serviço de Controle De Infecção Hospitalar Relacionada à Assistência à Saúde

ATIVIDADES	DATA/PERÍODO
Reuniões semanais da equipe do SCIH para planejamento das rotinas, fluxogramas e padronizações.	Todas as 4ª e 6ª feiras
Participação em Comissões: Comitê de Ética em Pesquisa	10/09/2015
Participações em reuniões:	

Reunião ordinária da CCIRAS	04/09/2015 (Referente a agosto de 2015)
Reunião com os coordenadores médicos da UTI e equipe multidisciplinares	14/09/2015
Reunião com equipe de enfermagem da Clínica Cirúrgica	14/09/2015
Reunião com SESMT e Farmácia sobre dispensação e armazenamento de máscara N95	23/09/2015
Reunião com TI e Farmácia sobre a inclusão da Ficha de Solicitação de Antimicrobianos no Sistema MV	23/09/2015
Reunião com a Coordenação de Enfermagem da UTI sobre Precauções adicionais e culturas de vigilância	23/09/2015
Reunião Com Coordenação de Enfermagem do Apoio Diagnóstico e 3 Albe sobre alteração do tempo de imersão dos endoscópios no Steranios.	10/09/2015 11/09/2015
Treinamento Introductório Funcional	29/09/2015
Treinamento da equipe de enfermagem -turno matutino – sobre a precaução empírica e a coleta de culturas de vigilância	17/09/2015
Fechamento dos dados de vigilância microbiológica e epidemiológica de IRAS	1 a 10/09/2015
Visitas semanais em pacientes em precauções adicionais para avaliação dos critérios de instituição e tempo de permanência e identificação por meio de ficha específica.	Diária
Avaliação de prontuários de pacientes que apresentavam infecção hospitalar e evoluíram para óbito.	Semanal
Avaliação das fichas de solicitação de antimicrobianos	Diário
Vigilância epidemiológica diária das clínicas e UTI (40 leitos)	Diário
Vigilância microbiológica diária por meio da avaliação dos mapas de culturas enviados pelo laboratório de microbiologia	Diário
Compilação e envio mensal dos resultados da vigilância epidemiológica e microbiológica para a ANVISA	Mensal
Avaliação das solicitações de parecer em formulário próprio (total: 45) e discussões dos casos feitas verbalmente durante as visitas nas clínicas	Diária a depender da demanda
Acompanhamento dos profissionais da saúde pós acidente com material biológico (até 6 meses após a data do acidente), com a solicitação de sorologias e cartões de vacina dos funcionários.	A depender da demanda

Visita multidisciplinar nas UTI A, B, C, D	Semanal
Avaliação das solicitações de culturas para liberação da coleta pelo laboratório.	Diário
Busca ativa de infecções de cateter venoso em pacientes em hemodiálise	Diária
Busca ativa com o preenchimento de checklists de avaliação aos protocolos de prevenção de infecções acesso venoso periférico e central e sonda vesical de demora nas clínicas médica e cirúrgica	Diária

3.2. Comissões

COMISSÃO	ATIVIDADE	DATA
Comissão de Farmácia e Terapêutica	Reunião sobre: 1. Padronização de medicamentos	04.09.15
	Reunião sobre: 1. Finalização/atualização da listagem de padronização de medicamentos.	29.09.15
Comissão de Gerenciamento de Resíduos Hospitalares	Reunião sobre: 1 – PGRSS; 2 – Resíduos Comuns e Infectantes.	30.09.15
Comissão de Ética Médica	Reunião sobre: 1. Continuidade de avaliação de denúncia	28 e 29.09.15
Comissão de Análise e Revisão de Prontuários	Reunião sobre: 1. Definição de critério de análise dos prontuários via MVPEP, 2. Assinatura do Termo de Confiabilidade, 3. Desempenho das atividades desta, durante visita ONA	08.09.15
Comissão de Controle de	Reunião sobre:	25.09.15

<p>Infecção Hospitalar – CCIH</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aba de precauções, 2. Treinamento MVPEP, 3. Apresentação da enfermeira do Núcleo de Vigilância Epidemiológica (NVE), 4. Serviço de higienização, 5. Alteração do tempo de imersão do gluteraldeído, 6. Acidente de trabalho. 	
<p>Comitê de Ética em Pesquisa</p>	<p style="text-align: center;">Reunião sobre:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Apresentação de protocolos aprovados ad referendum: 03 2. Protocolos a serem distribuídos para apresentação / apreciação na reunião de outubro/2015: 03 3. Apresentação / apreciação de notificações e emendas - via plataforma Brasil: 4. Apresentação / apreciação de notificações e emendas - impressos (listados em "pendências para reunião"). 	<p style="text-align: center;">10.09.15</p>
<p>Comissão de Terapia Nutricional</p>	<p style="text-align: center;">Reunião sobre:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Discutir o fluxograma para indicação de gastrostomia; 2. Aprovar alteração no formulário de orientações de NPT <p>Ações:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Visita Beira Leito 	<p style="text-align: center;">29.09.15</p>

Comissão de Gerência de Risco Sanitário Hospitalar	Reunião sobre: 1. Notificações	30.09.15
CIPA	Reunião sobre: 1. Não houve reunião. Aguardando aprovação da COEX, dos Cipeiros indicados, mandato: 2015-2016	.09.15

3.3. Equipe Multidisciplinar Relacionada à Assistência à Saúde

ATIVIDADES	DATA/PERIODO
ODONTOLOGIA	
Tutoria e Preceptoría dos Residentes da secretaria Estadual de Saúde – HUGO em atividades realizadas em nível ambulatorial e cirúrgico.	Segunda à Quarta-feira
Participação no Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Alberto Rassi – HGG	Segunda quinta-feira do mês
Atendimento a pacientes internados nas Clínicas Médica e Cirúrgica e CTI	Segunda a Sexta-feira
Tratamento ambulatorial e cirúrgico das Deformidades Faciais - PROFACE	Segunda a Sexta-feira
Tratamento ambulatorial e cirúrgico a pacientes portadores de necessidades especiais	Segunda a Sexta-feira
Participação na Equipe de Referência de Cuidados Paliativos: Assistência aos pacientes das Clínicas Médica e Cirúrgica e CTI e reuniões de discussão de Casos Clínicos.	Segunda e Sexta-feira/ Terças-feiras, 10:30 às 1200
Participação na Equipe de Referência do Projeto Terapêutico Singular: Assistência aos pacientes das Clínicas Médica e Cirúrgica e reuniões de discussão de Casos Clínicos.	Segunda e Sexta-feira/ Quintas-feiras, 14:00 às 16:00
Apresentação de palestra no “Papo Multi” - “O seu paciente tem dente?”	24/09/15

Distribuição de material de divulgação do serviço de odontologia hospitalar nas unidades de saúde da SMS.	-
NUTRIÇÃO	
Assistência nutricional ambulatorial aos pacientes do Programa de Controle da Cirurgia da Obesidade e pacientes em acompanhamento pela Endocrinologia.	Segunda a Sexta-feira
Assistência nutricional aos pacientes internados na Clínica Médica e Clínica Cirúrgica e CTI	Segunda a Sexta-feira
Acompanhamento das residentes nas clínicas médica e cirúrgica e sondas e triagens;	Segunda a Sexta-feira
Participação na Equipe de Referência de Cuidados Paliativos: Assistência aos pacientes das Clínicas Médica e Cirúrgica e CTI e reuniões de discussão de Casos Clínicos.	Segunda e Sexta-feira/ Terças-feiras, 10:30 às 1200
Participação na Equipe de Referência do Projeto Terapêutico Singular: Assistência aos pacientes das Clínicas Médica e Cirúrgica e reuniões de discussão de Casos Clínicos.	Segunda e Sexta-feira/ Quintas-feiras, 14:00 às 16:00
Atendimento ambulatorial e clínicas de internação aos pacientes do Programa de Tratamento das Deformidades Faciais-PROFACE	Segunda a Sexta-feira
Apresentação de palestras aos usuários no Ambulatório de Medicina Avançada: sobre “Mal de Alzheimer” e sobre “Controle de Colesterol”	-
Participação em Comissões: Comissão de Qualidade, Comissão de EMTN, Comissão de Revisão de Prontuários, Comissão de Ética em Pesquisa	-
Alimentação da planilha de Gestão de Custos Hospitalares – PLANISA	-
Início do Projeto Circuito Saúde voltado para a saúde dos trabalhadores,, com adesão de 70 colaboradores, e com programação de pesagem com 30 e 60 dias.	-
Alteração do cardápio do desjejum e lanches dos acompanhantes e colaboradores, que passou a ser pão com manteiga e leite com café; O jantar dos pacientes e acompanhantes passaram para sopa, almejando uma redução de custo, em acordo com a solicitação do Governo de Goiás, de meta de redução de 20 % nos custos.	-
Reunião com a SANOLI, com a Gerência de	-

Produção do HGG para tratar da alteração na composição de algumas refeições.	
Planejamento junto a Comissão de EMTN, de treinamento destinado aos médicos, enfermeiros, técnicas de enfermagem e nutricionista, de TNP e TNE, protocolo de jejum, e anotações de volume prescrito e infundido.	-
Faturamento da SANOLI referente ao mês de setembro/15.	-
FONOAUDIOLOGIA	
Atividades de Preceptorial dos Residentes da Secretaria Estadual de Saúde em atividades realizadas em nível ambulatorial, clínicas de internação Médica e Cirúrgica e CTI.	Segunda e Sexta-feira
Atendimento fonoaudiológico ambulatorial aos pacientes do Programa de Controle da Cirurgia da Obesidade.	Segunda e Sexta-feira
Assistência fonoaudiológica aos pacientes internados na Clínica Médica, Clínica Cirúrgica e CTI.	Segunda e Sexta-feira
Exames de Audiometria.	Segunda e Sexta-feira
Participação na Equipe de Referência de Cuidados Paliativos: Assistência aos pacientes das Clínicas Médica e Cirúrgica e CTI e reuniões de discussão de Casos Clínicos.	Segunda e Sexta-feira/ Terças-feiras, 10:30 às 1200
Participação na Equipe de Referência do Projeto Terapêutico Singular: Assistência aos pacientes das Clínicas Médica e Cirúrgica e reuniões de discussão de Casos Clínicos.	Segunda e Sexta-feira/ Quintas-feiras, 14:00 às 16:00
Atendimento ambulatorial e clínicas de internação aos pacientes do Programa de Tratamento das Deformidades Faciais-PROFACE.	Segunda a Sexta-feira
Atividades de Preceptorial: Disfagia na UTI – PALESTRA PARA AS RESIDENTES Discussão de casos CTI – RESIDENTES	08/09/15 14/09/15
Atividades de Tutoria no CTI: Protocolos de Avaliação de Disfagia – PARD E PITA Protocolos de Avaliação de Disfagia – PARD E PITA Fonoaudiologia ao Paciente Queimado Fonoaudiologia ao Paciente Queimado Revisão do Protocolos de Avaliação de Disfagia – PITA	04/09/15 11/09/15 14/09/15 18/09/15 21/09/15

Participação como Palestrante no Introdotório Funcional, com o tema: Gestão da Qualidade e Acreditação.	29/00/15
Participação em reuniões institucionais: Reunião mensal – EMTN Reunião semanal Equipe Fonoaudiologia Reunião com o Planejamento para alinhar Indicadores Reunião mensal CTI – Coordenadores médicos e Equipe Multidisciplinar Reunião – EMTN CTI Reunião – EMTN visita Clínicas Reunião com Diretoria de Serviços Multidisciplinares Reunião semanal Equipe Fonoaudiologia Reunião – EMTN VISITA CTI Reunião – EMTN visita Clínicas Reunião – EMTN VISITA CTI Reunião – EMTN visita Clínicas Reunião da BRIGADA DE EMERGÊNCIA Reunião Comitê da QUALIDADE Reunião do NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE Reunião da BRIGADA DE EMERGÊNCIA Reunião mensal PCCO Reunião mensal PCCO – Grupo do Balão Intragástrico.	01/09/15 04/09/15 08/09/15 14/09/15 15/09/15 15/09/15 16/09/15 18/09/15 22/09/15 22/09/15 29/09/15 29/09/15 30/09/15 30/09/15 30/09/15 30/09/15 09/09/15 22/09/15
Participações em Comissões: Comitê da Qualidade Comissão de Prontuários	08/09/15 08/09/15
PSICOLOGIA	
Tutoria e Preceptoría dos Residentes da Secretaria Estadual de Saúde em atividades realizadas em nível ambulatorial, clínicas de internação Médica e Cirúrgica e CTI.	Segunda e Sexta-feira
Atendimento psicológica ambulatorial aos pacientes do Programa de Controle da Cirurgia da Obesidade.	Segunda e Sexta-feira
Assistência psicológica aos pacientes internados na Clínica Médica, Clínica Cirúrgica e CTI.	Segunda e Sexta-feira
Participação na Equipe de Referência de Cuidados Paliativos: Assistência aos pacientes das Clínicas Médica e Cirúrgica e CTI e reuniões de discussão de Casos Clínicos.	Segunda e Sexta-feira/ Terças-feiras, 10:30 às 1200
Participação na Equipe de Referência do Projeto Terapêutico Singular: Assistência aos pacientes das Clínicas Médica e Cirúrgica e reuniões de discussão	Segunda e Sexta-feira/ Quintas-feiras, 14:00 às 16:00

de Casos Clínicos.	
Atendimento psicológico ambulatorial aos pacientes do Programa de Ansiedade.	Segunda e Sexta-feira período matutino
Atendimento psicoeducativo ambulatorial aos pacientes do Programa Núcleo de Orientação Interdisciplinar da Sexualidade –NOIS.	Segunda e Sexta-feira período matutino
Atendimento psicológico ambulatorial aos pacientes portadores de Xeroderma Pigmentoso.	Quartas-feiras período matutino
Palestra sobre Bioética no I Fórum dos Comitês de Ética em Pesquisa do Estado de Goiás.	-
SERVIÇO SOCIAL	
Entrevistas aos pacientes, acompanhante ou responsável para caracterização social, registro, coleta de dados, inscrições, declaração de necessidades para devidos encaminhamentos e procedimentos.	Segunda a Sexta-feira
Orientações aos familiares/ acompanhantes para fins de benefícios e serviços sociais junto a órgãos da administração pública direta e indireta, empresas privadas e outras entidades.	Segunda a Sexta-feira
Orientações aos familiares/ acompanhantes para fins de aquisição de serviços de atendimento domiciliar após Alta Hospitalar.	Segunda a Sexta-feira
FISIOTERAPIA	
Tutoria e Preceptorial dos Residentes da Secretaria Estadual de Saúde em atividades realizadas em nível ambulatorial, clínicas de internação Médica e Cirúrgica e CTI.	Segunda a Sexta-feira
Atendimento ambulatorial aos pacientes do Programa de Controle da Cirurgia da Obesidade.	Segunda a Sexta-feira
Assistência aos pacientes internados na Clínica Médica, Clínica Cirúrgica e CTI.	Segunda a Sexta-feira
Atendimento ambulatorial aos pacientes da Pneumologia – Reabilitação Pulmonar e Bronquiectasia.	Segunda a Sexta-feira
Atendimento ambulatorial e clínicas de internação aos pacientes do Programa de Tratamento das Deformidades Faciais-PROFACE.	Segunda a Sexta-feira

Realização de Teste da Caminhada 6'	Terças e Quintas-feiras período vespertino
Palestra no Ambulatório de Medicina Avançada -AMA "Orientações aos Cuidadores de Pacientes com Alzheimer" e dinâmica de atividade física.	23/09/15
Palestra no Treinamento Introdutório Funcional.	18/05/15
Palestra no Simpósio: Segurança do paciente no tratamento cirúrgico de Deformidades Faciais – Atuação da Fisioterapia.	08/09/15
Participação do "CTI em Ação" no Congresso Internacional de Odontologia – CIOGO.	09/09/15
Participação em Reuniões institucionais: Reunião de Qualidade /ONA no CTI Diretoria de Serviços Multidisciplinares Reunião Extraordinária da Equipe de Fisioterapia do CTI.	14/09/15 16/09/15 15/09/15

3.4. Assessoria De Comunicação

A Assessoria de Comunicação do Idtech trabalha para divulgar as ações promovidas por esta organização social no Hospital Alberto Rassi – HGG, e neste mês esteve essencialmente à disposição para atender jornalistas, convocar veículos de comunicação, abastecer site e Twitter, produzir informativos internos eletrônico (Socializando Informações) e impresso (Mega Fone), auxiliar na coordenação de eventos, desenvolver artes para campanhas, diagramar formulários e elaborar apresentações e gerenciar o Programa Gestão Cidadã.

3.4.1. Programa Gestão Cidadã

Lançado em Abril de 2014, o Programa Gestão Cidadã reúne diversas ferramentas de diálogo e controle social junto aos usuários do SUS.

Os usuários do Hospital Alberto Rassi – HGG possuem várias ferramentas para contribuir com a administração da unidade, apontando os problemas, sugerindo melhorias e soluções ou elogiando os bons colaboradores, as quais são:

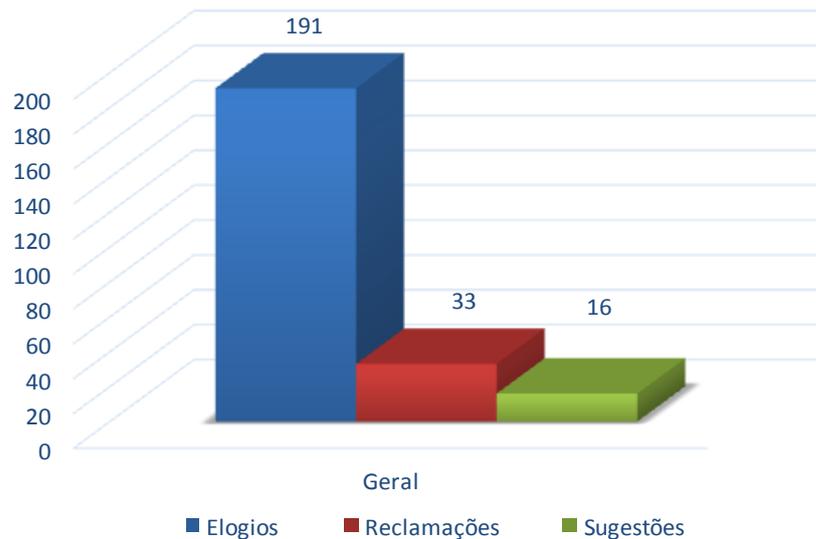
1. Central de Relacionamento: É um contact Center que funciona de

segunda à sábado, das 7 às 19 horas, para agendar consultas de retorno e fornecer informações aos usuários. Os usuários do ambulatório do HGG não precisam mais que se deslocar até o hospital para agendar consultas médicas. Isso era um grave problema, que gerava filas e ainda transtorno principalmente para quem mora no interior do Estado. Com a Central de Relacionamento, será o HGG que entrará em contato com os pacientes, para informar data e hora das consultas médicas. Basta o usuário, quando for se consultar, entregar no guichê o pedido de retorno assinado pelo médico;

2. O site oficial do HGG: www.hospitalalbertorassi.org.br, que contém informações cruciais para a população, com um canal direto com a Ouvidoria. Ao preencher o formulário, é possível pedir informações, fazer elogios, sugestões, reclamações ou denúncias;
3. Também no ambiente virtual, o hospital inovou e colocou a disposição um número de celular para comunicação via aplicativo WhatsApp, meio que pode ser utilizado para o envio de fotos dos problemas encontrados pela unidade;
4. O Hospital investiu ainda na instalação de sete totens eletrônicos que estão localizados em todas as alas do hospital. Nestes equipamentos, o usuário pode dar notas ao atendimento recebido no HGG e indicar qual o setor que mais precisa de melhorias. Caso prefira, o paciente pode também escrever suas sugestões ou elogios e depositar o formulário na caixa localizada no mesmo suporte dos totens;
5. A Ouvidoria, além de ser um espaço de cidadania, é também um instrumento que contribui com a gestão do SUS. O Hospital Alberto Rassi – HGG sempre foi referência na rede pública de saúde, por reunir os melhores profissionais. Neste trimestre, os pacientes fizeram vários elogios ao trabalho desempenhado pelos colaboradores e agradeceram pela atenção dada a eles. Mérito de uma equipe comprometida e que consegue atingir o objetivo de oferecer o melhor para o Sistema Único de Saúde (SUS).

3.4.1.1. Resultados do Programa Gestão Cidadã do mês de Setembro/15

Pesquisa de Satisfação – Ouvidoria – Caixa de Opiniões



Totens

- Participações: 113;
- Avaliação geral positiva: 81%;
- Avaliação geral regular: 9%;
- Avaliação geral ruim: 10%;
- Melhor item avaliado: Médico;

Pesquisa de Satisfação

- Avaliação geral positiva: 100%;
- Melhor item avaliado: Médicos.

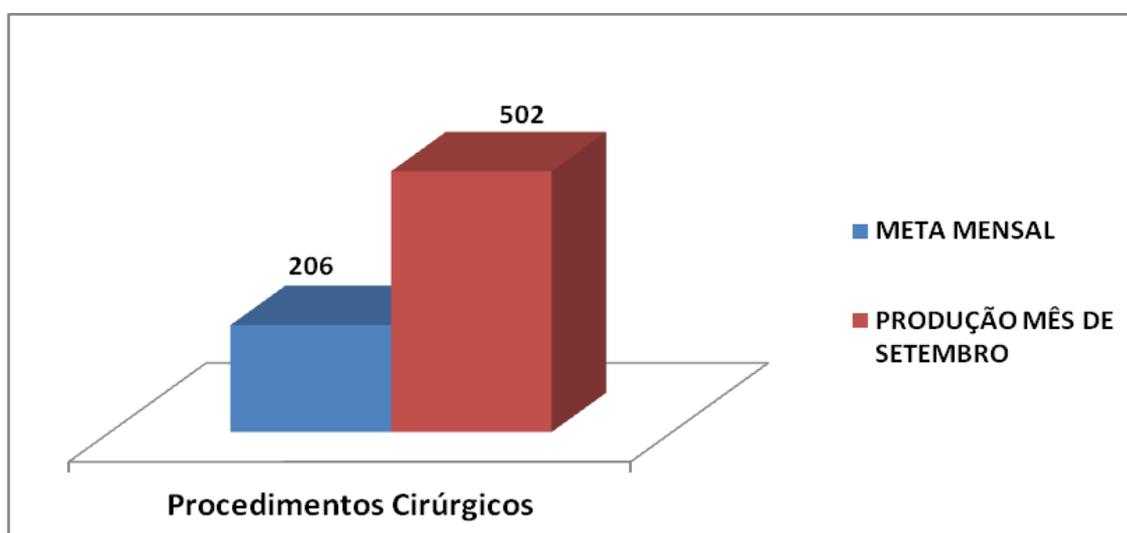
4. Balanço das Atividades

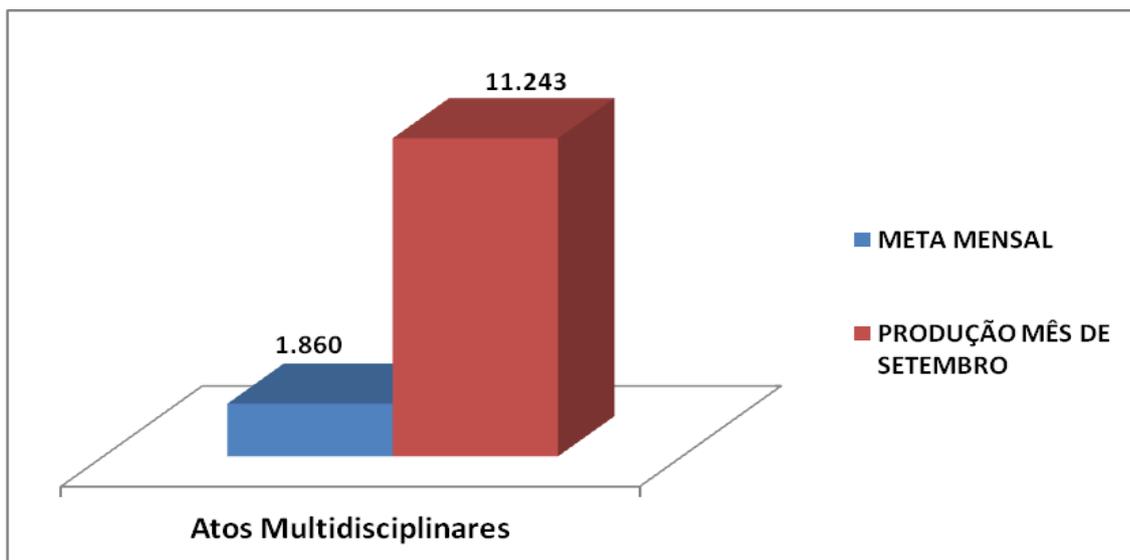
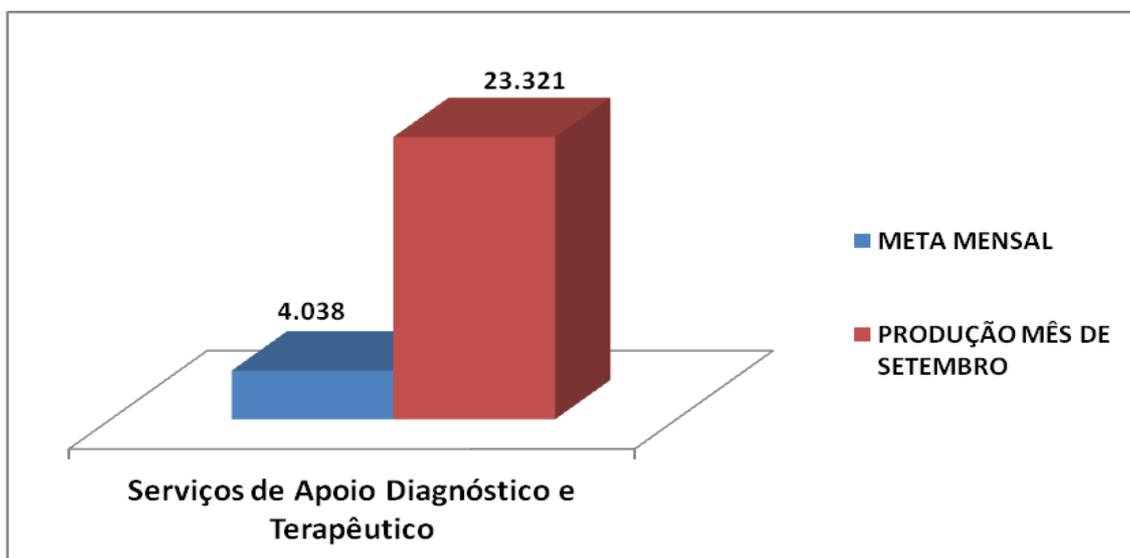
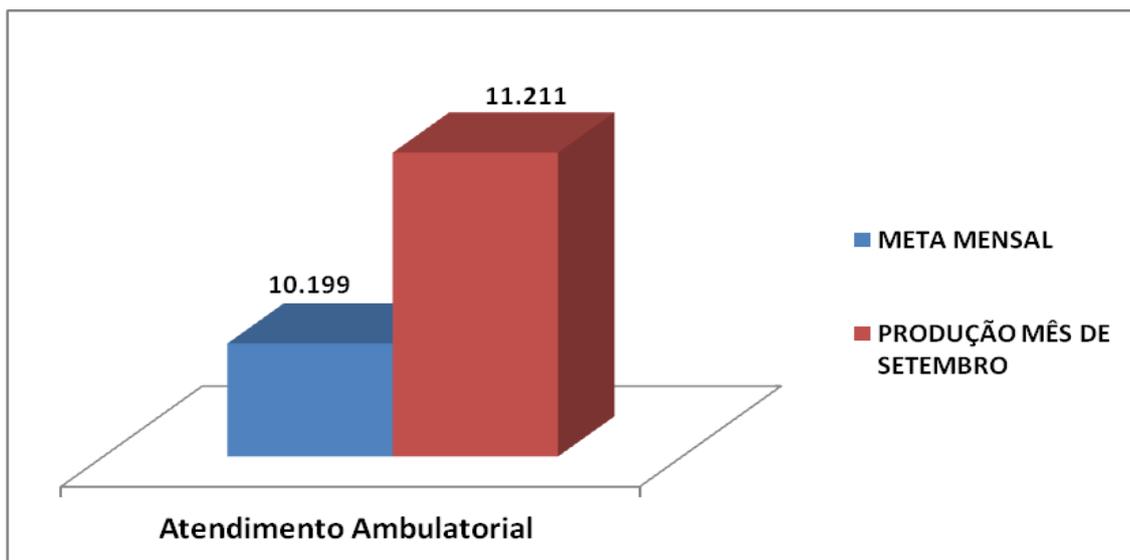
4.1. Plano de Metas de Produção

Esta parte do presente Relatório de Gestão visa apresentar uma visão quantitativa dos serviços realizados, com apresentação dos principais dados estatísticos que refletem o funcionamento do Hospital Alberto Rassi - HGG no mês de Setembro/2015.

4.1.1. Demonstrativo de metas de Procedimentos Cirúrgicos, Atendimento Ambulatorial, SADT, Atos Multidisciplinares e resultados apresentados.

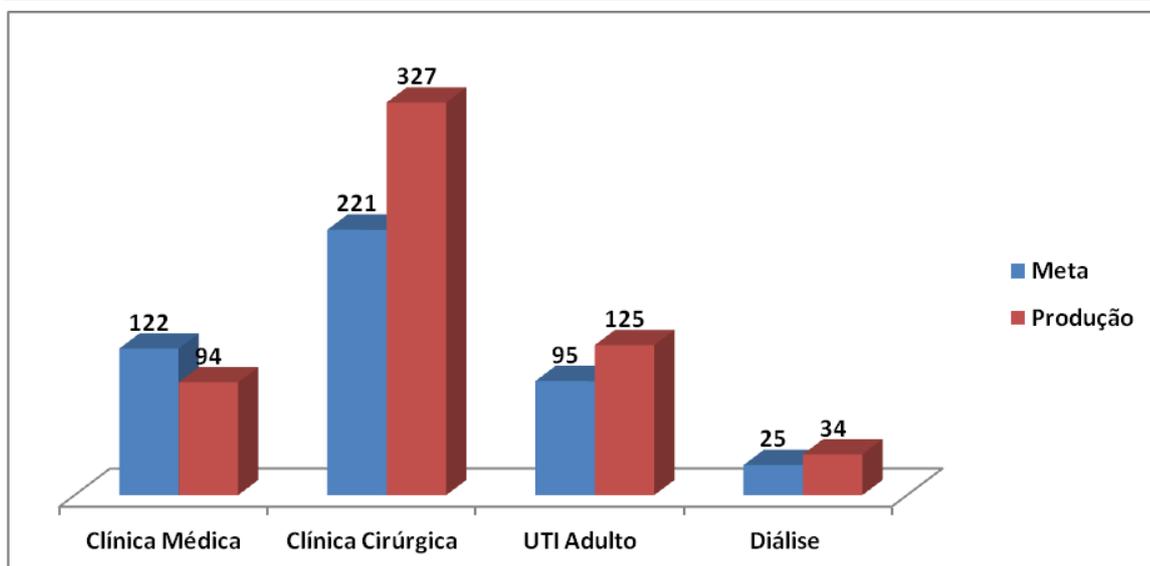
PROCEDIMENTO	META MENSAL	PRODUÇÃO MÊS DE SETEMBRO	% META
Procedimentos Cirúrgicos	206	502	243,69%
Atendimento Ambulatorial	10.199	11.211	109,92%
Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico	4.038	23.321	577,53%
Atos Multidisciplinares	1.860	11.243	604,46%
Até 89,99% da meta estabelecida			
Maior ou igual a 90% da meta estabelecida			





4.1.2. Demonstrativo de Metas de Internação Geral e CTI

Leitos	Capacidade Instalada	Leitos/Dia	Meta	Setembro	
				Produção	%
Clínica Médica	72	2160	122	94	77%
Clínica Cirúrgica	108	3240	221	327	147,96%
UTI Adulto	40	1200	95	125	131,57%
Diálise	14	420	25	34	136,00%
TOTAL	234	7020	463	580	125,26%
Até 89,99% da meta estabelecida					
Maior ou igual a 90% da meta estabelecida					



4.2. INDICADORES DE DESEMPENHO

Os indicadores são fundamentais para mensurar com medidas claras o desempenho da Instituição de acordo com as necessidades de informação colocadas pela Gestão e tem sido parte integrante do plano de trabalho do Idtech como medidas em busca da eficiência e concentração de esforços que permitam direcionar as atividades dos servidores e colaboradores para a execução da estratégia, tomada de decisão mais racional, dando melhores condições para chegar ao resultado esperado.

Os dados coletados nas diversas áreas do hospital, quando relacionados entre si, transformam-se em instrumentos de gestão úteis para a avaliação da assistência prestada, quantidade e tipo de recursos envolvidos, controle dos custos gerados na produção dos serviços e grau de resolutividade dos mesmos. Segue abaixo alguns dos Indicadores utilizados para aferir os serviços disponibilizados pelo Hospital Alberto Rassi - HGG e gerenciados pelo Idtech.

4.2.1. Monitoramento de Produção – Indicadores Hospitalares

MÉDIA DE PERMANÊNCIA HOSPITALAR	Meta *	Setembro
Clínica Médica	15	15,76
Clínica Cirúrgica	11	7,26
UTI Adulto	12	7,23
Diálise	11	6,71

* Número de Dias

TAXA DE OCUPAÇÃO HOSPITALAR	Meta *	Setembro
Clínica Médica	85%	91,54%
Clínica Cirúrgica	75%	72,67%
UTI Adulto	95%	76,22%
Diálise	65%	56,16%

Densidade de IRAS	Meta	Setembro
Densidade de IRAS Clínica Médica	10,4%	6,75
Densidade de IRAS Clínica Cirúrgica	5,6%	3,37
Densidade de IRAS UTI	20,8%	14,07
Densidade de IRAS Diálise	15,7%	4,39

Taxa de Mortalidade	Meta	Setembro
Taxa de Mortalidade	4,5%	6,55%

4.2.2. Agência Transfusional

Para efeito de acompanhamento dos serviços realizados na Agência Transfusional, seguem os números de procedimentos efetuados no mês de Setembro/15.

Especificação		Set/2015	
Hemocomp. Recebidos	Total	443	
	Concentrado de Hemáceas	243	
	Concentrado de Plaquetas	56	
	Concentrado de Plaquetas Aférese	0	
	Crio	16	
	Plasma Comum	0	
	Plasma Fresco Congelado	128	
Transfusões Realizadas	Hemocomp.	Total	444
		Concentrado de Hemáceas	230
		Concentrado de Plaquetas	56
		Concentrado de Plaq Aférese	0
		Crioprecipitado	11
		Plasma Fresco Congelado	147
	Setor	Total	444
		Centro Cirúrgico	32
		Clínica Cirúrgica	43
		Clínica Médica	80
		Díalise	7
		Hemodiálise	11
		Ambulatório	0
		UTI	271
	ABO / Rh	A positivo	184
		B positivo	31
		AB positivo	13
		O positivo	181
		A negativo	8
		B negativo	3
		AB negativo	0
		O negativo	24
	Plantão	Matutino	182
		Vespertino	138
		Noturno	124
	Per.	Semana	366
		Fim de semana	78



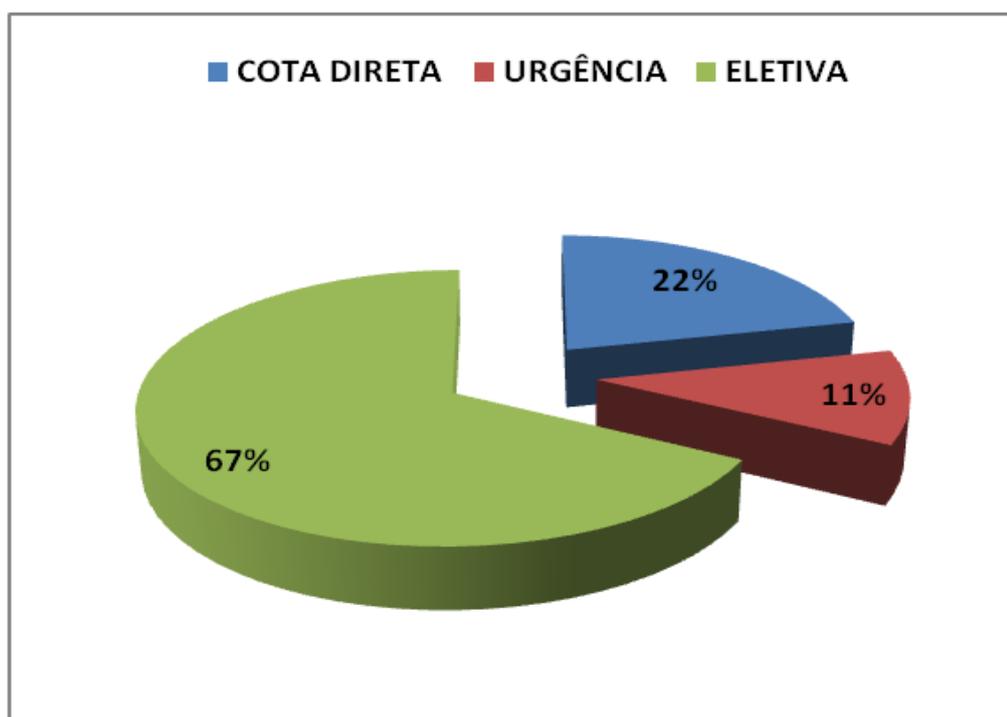
Hemocomp. Devolvidos	Total		0
	Concentrado de Hemáceas		0
	Concentrado de Plaquetas		0
	Concentrado de Plaquetas Aférese		0
	Crio		0
	Plasma Comum		0
	Plasma Fresco Congelado		0
Hemocomponentes Desprezados	Tipo	Total	11
		Concentrado de Hemáceas	3
		Concentrado de Plaquetas	0
		Concentrado de Plaq Aférese	0
		Crio	1
		Plasma Comum	0
		Plasma Fresco Congelado	7
		8	
	Causa	Hemólise	0
		Lipêmico	1
		Rompimento	1
		Validade	4
		Suspensão	2
Sistema Aberto		0	
Reservas Cirúrgicas de Concentrado de Hemáceas	Setor	Total	161
		Centro Cirúrgico	2
		Clínica Cirúrgica	121
		Clínica Médica	28
		Diálise	2
		Hemodiálise	0
		Ambulatório	0
		UTI	8
	ABO/Rh	A positivo	51
		B positivo	22
		AB positivo	8
		O positivo	61
		A negativo	2
		B negativo	5
		AB negativo	3
		O negativo	9
	Transfundidas		24
Não Transfundidas		137	
Filtro	Total		166
	Concentrado de Hemáceas		158
	Concentrado de Plaquetas		8
Reações Transfusionais Ocorridas		2	
Sangrias Realizadas		0	
Fator VIII transfundidos		0	
Fator VIII devolvidos		0	

4.2.3. Central Humanizada de Internação / NIR

- Os trabalhos realizados pela Central Humanizada de Internação, através do NIR – Núcleo Interno de Regulação, quanto à quantificação da massa documental (AIHs) de solicitação de realização de cirurgias existentes, bem como as análises diretas dos fluxos e das reais necessidades estão sendo monitoradas pela Coordenação de Regulação Assistencial – COREG, que também avalia a história regulatória dos pacientes.

Segue demonstrativo de estatística das demandas executadas no mês de Setembro/15.

MÊS	COTA DIRETA	URGÊNCIA	ELETIVA	TOTAL
SETEMBRO	150	79	471	700



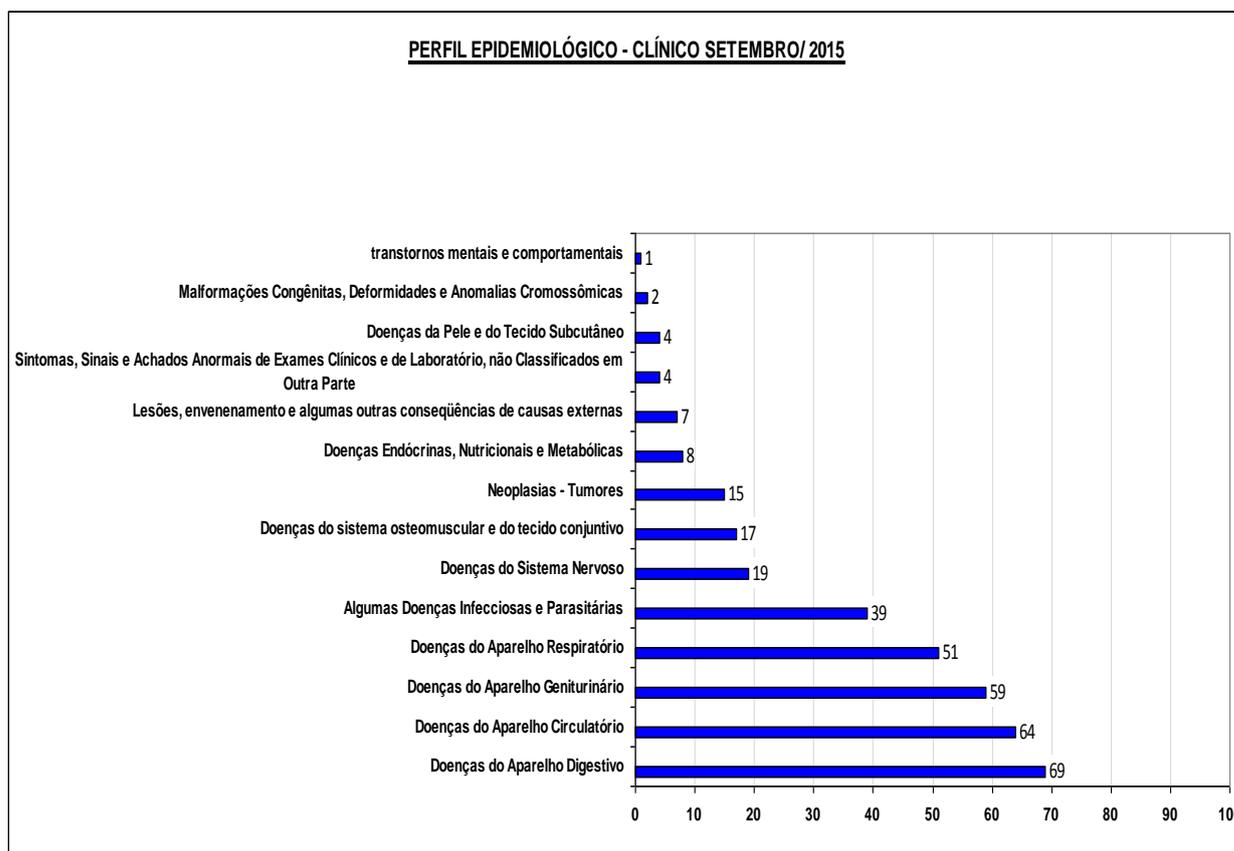
4.2.4. Perfil Epidemiológico

- A epidemiologia é uma ciência que estuda os fatores que determinam a frequência e a distribuição das doenças nas coletividades humanas, analisando a distribuição e os fatores que ocasionam as enfermidades, danos à saúde e eventos associados

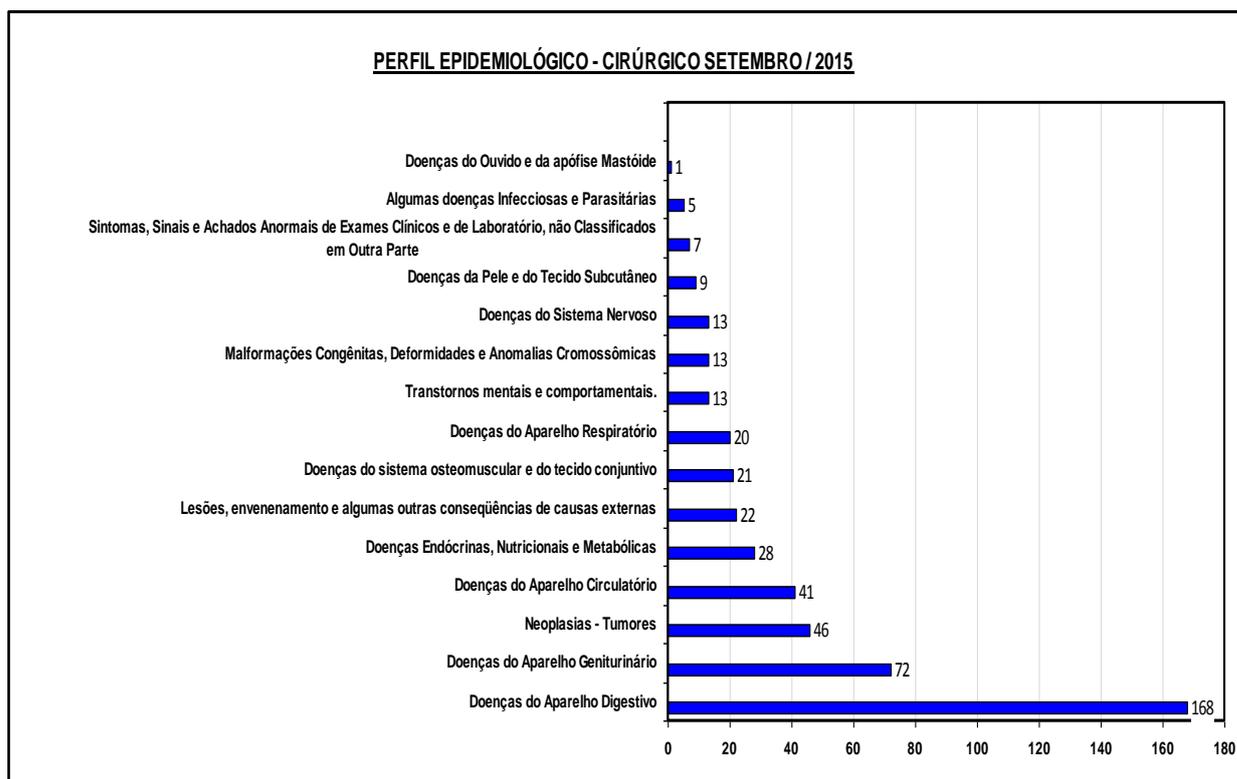
à saúde coletiva. Fornece indicadores que suportem o planejamento, a administração e a avaliação das ações de saúde. Para demonstrar o Perfil Epidemiológico do Hospital Alberto Rassi – HGG do mês de Setembro/15, foi aplicada análise estatística descritiva para apuração do resultado através dos CID's de saídas, e está dividido em Cirúrgico e Clínico.

O resultado demonstrado para o Perfil Epidemiológico das internações clínicas e cirúrgicas expressa que, em sua maioria, ocorreu para doenças do Aparelho Digestivo.

Clínico



Cirúrgico



4.2.5. Núcleo de Vigilância Epidemiológica

O Núcleo de Vigilância Epidemiológica (NVE) do HGG numa demonstração de preocupação com as ações de vigilância, a fim de que todos os agravos/doenças sejam notificados, realiza diariamente busca ativa em todos os setores de internação da unidade através do prontuário eletrônico, as buscas são realizadas via sistema com acompanhamento do histórico do paciente e resultados de exames. No NVE é realizada a busca nos setores de internação agravos e doenças notificáveis, e feitas as notificações na ficha e no SINAN e acompanhamento do caso até a sua conclusão.

Nesse mês de Setembro/15 foram notificadas 19 doenças, as quais são:

- **01** Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG);
- **16** Doenças de Chagas Crônica
- **01** Meningite;
- **01** Hepatite Viral.

4.2.6. Núcleo de Planejamento e Controle da Qualidade

O Núcleo de Planejamento e Controle da Qualidade do HGG é responsável pela execução de um conjunto de ações para promover o contínuo aprimoramento de todos os serviços realizados pela instituição.

A área de qualidade monitora sistematicamente os riscos à segurança de pacientes, visitantes e colaboradores. Quando é identificado algo que não está de acordo com os padrões estabelecidos, rapidamente são propostas melhorias.

Além disso, o processo de preparo para a Acreditação Hospitalar refere-se à trajetória de um hospital para adequar-se aos padrões de qualidade segundo a metodologia de avaliação do Manual Brasileiro de Acreditação de Organizações Prestadoras de Serviços de Saúde – MBA / ONA e nesta perspectiva, considera-se que esse processo de preparo para a Acreditação consiste em uma estratégia de gestão para a qualidade.

Ademais, a Acreditação enfoca estratégias contínuas de melhoria e alcance de padrões ótimos de qualidade e deve ser entendida, em duas perspectivas. A primeira é como um processo educacional, uma vez que conduzem as instituições prestadoras de serviços de assistência à saúde, e os profissionais que nelas atuam, a adquirirem a cultura da qualidade para implementação da Gestão da Qualidade, fundamental para o processo. A segunda é como um processo de avaliação e certificação da qualidade destes serviços, analisando e atestando o grau de desempenho alcançado pela instituição de acordo com padrões pré-definidos e aceitos cientificamente.

Para garantir esse padrão, o Hospital Alberto Rassi - HGG adota uma série de [processos de melhoria contínua](#) e o Núcleo de Planejamento e Controle da Qualidade é o setor responsável pelo acompanhamento desses processos e tem buscado inovar suas práticas a cada dia e como resultado desse trabalho, o Hospital Alberto Rassi - HGG foi o primeiro Hospital Público do Centro Oeste a obter o respeitado órgão certificador de qualidade das organizações de saúde do Brasil – ONA.

4.2.6.1. Comitê da Qualidade

Foi instituído através da Portaria nº 0781/2013 de 04 de Novembro de 2013 e suas principais atribuições são:

- Realizar reuniões quinzenais a fim de propor/discutir essencialmente ações ligadas às atividades dos requisitos padrão ONA referente aos diversos setores da Instituição, elencados em planos de ação;
- Realização de auditorias internas pelos staffs da qualidade, com o intuito de garantir o cumprimento das ações constantes no plano de ação e melhorias do Hospital;
- Participação de oficinas e treinamentos com o objetivo de aprimorar a utilização das ferramentas da gestão da qualidade, bem como as análises dos indicadores;
- Garantir a implementação dos requisitos da qualidade estabelecidos no processo de Acreditação, registrar e informar à direção os dados significativos, relativos ao Programa de Melhoria da Qualidade e Segurança do Paciente e os resultados obtidos.

4.2.7. Comissão de Gerenciamento de Riscos

Gerenciamento de Riscos em Saúde é a aplicação sistêmica e contínua de políticas, procedimentos, condutas e recursos na avaliação de riscos e eventos adversos que afetam a segurança, a saúde humana, a integridade profissional, o meio ambiente e a imagem institucional. É no sentido de minimizar os riscos potenciais de eventos adversos que se faz necessário conhecer e controlar esses riscos, que são fontes de danos no ambiente hospitalar.

A Comissão de Gerenciamento de Riscos em Saúde do Hospital Alberto Rassi/HGG foi oficialmente instituída / constituída pela Diretoria Geral da Unidade de Saúde por meio da Portaria nº 0181/2014, de 09 de Abril de 2014, a qual é inteiramente subordinada e tem o funcionamento regulamentado pelo Regimento Interno.

No HGG, são atribuições da Comissão de Gerenciamento de Riscos, a realização de atividades de prevenção, detecção, avaliação, compreensão e intervenção de efeitos adversos ou quaisquer problemas relacionados a medicamentos e outros produtos para saúde. Assim, é de competência da Comissão:

- Estimular e avaliar as notificações na Instituição;
- Notificar à ANVISA todos os efeitos adversos ou quaisquer problemas relacionados a medicamentos e outros produtos para saúde identificados;
- Divulgar informações e alertas internos para evitar que novos efeitos adversos ou problemas relacionados a medicamentos e outros produtos para saúde aconteçam;
- Traçar medidas preventivas e corretivas, como educação continuada, publicação de alertas, informes e boletins, interdição de lotes, reprovação e suspensão de marcas de medicamentos e outros produtos para saúde, além de acompanhar o processo após a intervenção;
- Realizar palestras, oficinas de trabalho e treinamentos para o público interno para disseminar informações sobre as ações corretivas, preventivas adotadas pelo Gerenciamento de Risco, além da importância das notificações;
- Estabelecer indicadores de desempenho do serviço e da qualidade dos produtos utilizados no hospital.

A Comissão está envolvida com a vigilância de medicamentos (Farmacovigilância), materiais e equipamentos médico hospitalares (Tecnovigilância), sangue e seus componentes (Hemovigilância), saneantes (Vigilância de Saneantes) e com instância do serviço de saúde criada para promover e apoiar a implementação de ações voltadas à segurança do paciente (Núcleo de Segurança do Paciente).

A Comissão de Gerenciamento de Riscos reúne-se ordinariamente uma vez ao mês e extraordinariamente quando necessário a pedido da coordenação ou de algum membro.

Encontram-se demonstrado a seguir as ações realizadas no mês de Setembro/15:

COMISSÃO	ATIVIDADE	DATA
Comissão de Gerenciamento de Riscos	Reunião sobre: 1. Apresentação das Notificações e planos de ação Ações: A coordenadora da Comissão de Gerenciamento de riscos reuniu com toda a equipe para apresentar as notificações realizadas no mês de setembro.	30.09.2015

- No mês de Setembro/2015.

A coordenadora do Gerenciamento de Riscos reuniu com todas as comissões para apresentar o organograma para os novos integrantes da Comissão, aproveitou e apresentou as notificações que foram realizadas no mês de Setembro/15. Em outra pauta a Coordenadora do núcleo de Segurança do paciente reforçou a necessidade de notificações e apresentação do Plano de Ação.

Goiânia – GO, 13 de Outubro de 2015.